




Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Educação Básica e Profissional
Diretoria de Educação Superior

Grande Florianópolis



ESTUDO DE EXPANSÃO DO
ENSINO MÉDIO

2014





RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

EDUARDO PINHO MOREIRA

Vice Governador

EDUARDO DESCHAMPS

Secretário de Estado da Educação

ELZA MARINA DA SILVA MORETTO

Secretária Adjunta de Educação

MARILENE DA SILVA PACHECO

Diretora de Educação Básica e Profissional

GILBERTO LUIZ AGNOLIN

Diretor de Educação Superior

ELABORAÇÃO

Maristelea Barbosa de Oliveira

Patrícia Simas Pinheiro

Maximiliano Batista de Oliveira

COLABORADORES

Rita de Cássia Cardoso – ASEST/SED

Gerência Regional da Grande Florianópolis

Prefeitura Municipal de São José



APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei 9394/1996) é dever prioritário dos Estados a oferta do Ensino Médio, última etapa obrigatória da Educação Básica, para todos que demandarem, inclusive àqueles que não puderam concluí-lo na idade certa.

O Governo de Santa Catarina tem desenvolvido e implementado diversas ações com o objetivo de assegurar o direito à educação ao público alvo desta etapa de ensino. Reflexo disto, é o aumento da matrícula no Ensino Médio nos últimos sete anos.

Dentre as ações, está o estudo de expansão do Ensino Médio por região catarinense, com o intuito de mapear, priorizar e intervir nos municípios que possuem demanda reprimida de Ensino Médio.

Como projeto piloto, o primeiro estudo foi realizado na Grande Florianópolis, mais especificamente, nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.

Na sua maioria, este estudo/pesquisa tem caráter quantitativo, pois foi produzido a partir da coleta, tabulação, leitura e interpretação de dados, informações e indicadores demográficos, socioeconômicos e educacionais dos referidos municípios.

Devido a limitações para validar questões/hipóteses sobre as outras redes de ensino, o estudo mapeou somente na rede estadual, foco deste trabalho. No entanto, para apontamentos e indicações mais precisas acerca da expansão do Ensino Médio na região da Grande Florianópolis, é necessário lançar um olhar sistêmico para a educação, considerando as redes municipais, federais e privadas.

Além disso, as pesquisas quantitativas nem sempre dão conta de explicitar todas as potencialidades e fragilidades do objeto de pesquisa. Este estudo, por exemplo, não contempla a qualidade da infraestrutura das escolas. A pesquisa qualitativa realizada (relatos e declarações dos representantes da Gerência Regional da Grande Florianópolis e dos técnicos da SED), não foi suficiente para responder a questionamentos como este.

Apesar das dificuldades técnicas e das limitações quanto a questões qualitativas e de caráter local, este estudo traz apontamentos acerca das localidades com possibilidade/necessidade de expansão do Ensino Médio, na Grande Florianópolis, podendo servir como ferramenta de pesquisa e validação para a Gerência Regional de Educação e as Diretorias da SED (DIEB, DIAE, DIGP, DINE, DITI e DIAF), bem como para planejar e implementar ações integradas voltadas para o Ensino Médio.

Por fim, esta equipe se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos e recebimento de sugestões para a melhoria do projeto.

Equipe de Elaboração

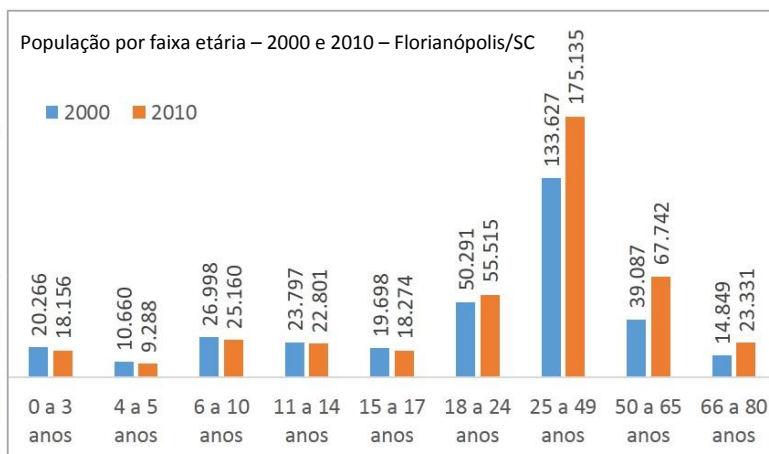


FLORIANÓPOLIS-SC

Síntese dos Estudos Referentes à Expansão do Ensino Médio Público

1. Aspectos demográficos e indicadores socioeconômicos do município de Florianópolis-SC

	Área	675,409 km ²		
	População 2010	421.240		
	População Estimada 2014	461.524		
	Densidade demográfica	623,68 hab./km ²		
	IDHM de 2010	Muito Alto		
		1991	2000	2010
IDHM		0,681	0,766	0,847
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher)		2,1	1,7	1,2
Expectativa de Vida ao Nascer (em anos)		71,25	74,35	77,35
Taxa de Envelhecimento (%)		4,72	5,58	7,50



Os dados dos censos demográficos de 2000 e 2010 mostram que, em uma década, a população total do município de Florianópolis aumentou cerca de 23%. Verifica-se esse crescimento na população de 18 anos ou mais, pois na faixa etária de 0 a 17 anos houve queda. Os bairros de Florianópolis com maior aumento populacional foram:

BAIRRO	2000	2010	DIFERENÇA	BAIRRO	2000	2010	DIFERENÇA
Capivari (ingleses)	8686	17031	8345	Jurere Leste	2031	3620	1589
Córrego Grande	4833	10563	5730	Vargem Grande	1875	3354	1479
Itacorubi	10307	15665	5358	Ingleses Centro	3142	4552	1410
Rio Vermelho	5571	10756	5185	Campeche Leste	2974	4373	1399
Canasvieiras	4822	8693	3871	Ressacada	1690	3066	1376
Trindade	15031	18812	3781	Rio Tavares do Norte	1082	2402	1320
Tapera da Base	7081	9715	2634	Santinho	2521	3723	1202
Saco Grande	5002	7607	2605	Vargem de Fora	345	1501	1156
Campeche Central	1815	3533	1718	Barra da Lagoa	3812	4925	1113
João Paulo	3057	4774	1717	Ingleses Sul	1323	2420	1097
Rio Tavares Central	2613	4322	1709	Alto Ribeirão Leste	1493	2563	1070
Campeche Sul	2802	4498	1696	Campeche Norte	2009	3032	1023
Pedrita	589	2280	1691	Porto da Lagoa	1200	2216	1016

Fonte: IBGE/Censos Demográficos 200/2010

A economia de Florianópolis está concentrada no turismo, comércio e serviços. A cidade não possui grandes indústrias pela sua característica ambiental, que impede a instalação de empresas poluidoras. O destaque no setor industrial é o parque tecnológico, formado por cerca de 300 empresas de ponta, muitas delas fornecedoras para o mercado internacional. Fonte: <http://floripaconvention.com.br/index.asp?dep=31>

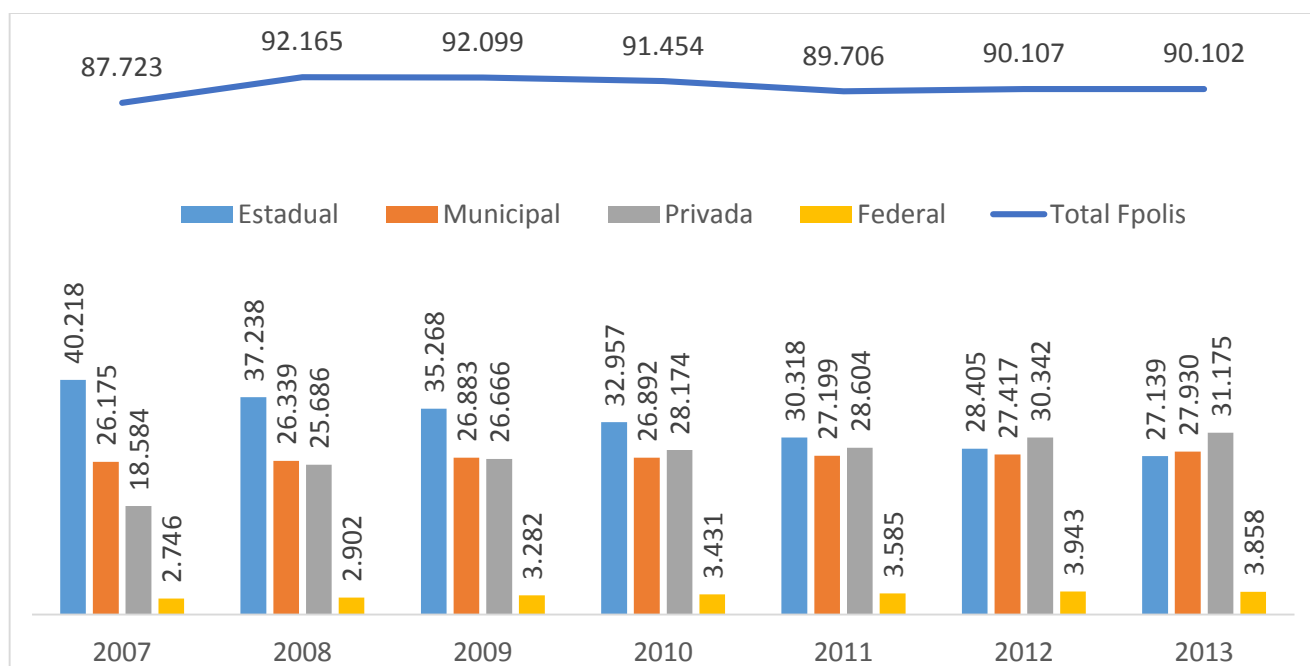
Produto Interno Bruto

	2000	2011
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	R\$ 11.102.000,00	R\$ 25.048.000,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	R\$ 278.687.000,00	R\$ 1.288.780.000,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	R\$ 2.193.209.000,00	R\$ 8.329.253.000,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	R\$ 484.809.000,00	R\$ 1.786.835.000,00
PIB a preços correntes	R\$ 2.967.807.000,00	R\$ 11.429.916.000,00
PIB per capita a preços correntes		R\$ 26.749,29

Fonte: IBGE



2. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa



Fonte: MEC/INEP

De acordo com o Censo Escolar, no comparativo de 2013 com 2007, a matrícula total na Educação Básica, do município de Florianópolis, aumentou de 2,7%. Contudo, na rede estadual houve diminuição de 32,5% das matrículas. Na rede privada houve aumento de 67,8%.

3. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa

DEP ADM	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio	Educ. Prof. Conc.	Educ. Prof. Subs.	Eja - Ens. Fund.	Eja - Ensino Médio	Total Geral
Estadual	64	25	7.800	7.174	10.627		134	492	823	27.139
Federal	85	149	358	310	1.295		1.613		48	3.858
Municipal	5.328	5.965	8.542	4.748				3.347		27.930
Privada	2.972	4.040	8.884	6.800	5.918	721	932	13	895	31.175
Total Geral	8.449	10.179	25.584	19.032	17.840	721	2.679	3.852	1.766	90.102

Fonte: MEC/INEP

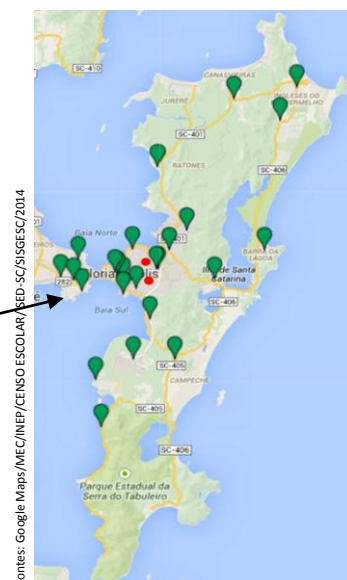
4. Escolas públicas com oferta de ensino médio

Florianópolis conta com 27 escolas públicas com oferta de ensino médio:

- 25 escolas estaduais
- 2 escolas federais

No mapa é possível observar que a maioria das escolas públicas com oferta de ensino médio localiza-se no centro da cidade ou na parte continental.

No entanto, os dados dos censos demográficos revelam que nas últimas décadas houve um crescimento significativo da população de 0 a 17 anos de idade nos distritos de São João do Rio Vermelho, Ingleses do Rio Vermelho, Canasvieiras e Campeche.



Fontes: Google Maps/MEC/INEP/CENSO ESCOLAR/IBGE/SC/SED/SC/SED/SC/2014



5. Variação da matrícula no ensino médio - comparativo de 2013 com 2008

ESCOLA	BAIRRO	MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO			OBSERVAÇÕES
		2008	2013	VARIÇÃO (%)	
INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCACAO	CENTRO	2271	2010	-11,5	Oferta EMI
EEB LAURO MULLER	CENTRO	171	111	-35,1	
EEB PROFº HENRIQUE STODIECK	CENTRO	347	575	65,7	
EEB LEONOR DE BARROS	ITACORUBI	226	363	60,6	
EEB PADRE ANCHIETA	AGRONOMICA	159	203	27,7	
EEB SIMAO JOSE HESS	TRINDADE	516	493	-4,5	
EEB FELICIANO NUNES PIRES	TRINDADE	214	231	7,9	
EEB INTENDENTE JOSE FERNANDES	INGLESES	278	219	-21,2	
EEB PROFª LAURA LIMA	MONTE VERDE	168	227	35,1	
EEB TENENTE ALMACHIO	TAPERÁ	174	311	78,7	
EEB ILDEFONSO LINHARES	CARIANOS	147	214	45,6	
EEB DOM JAIME DE BARROS CAMARA	RIBEIRAO DA ILHA	192	478	149,0	Oferta EMI
EEB GETULIO VARGAS	SACO DOS LIMOES	503	256	-49,1	Oferta EMI
EEB JUREMA CAVALLAZZI	JOSE MENDES	84	91	8,3	
EEB PROF ANIBAL NUNES PIRES	CAPOEIRAS	587	320	-45,5	Oferta EMI
EEB PRES ROOSEVELT	COQUEIROS	149	156	4,7	
EEB DAYSE WERNER SALLES	CAPOEIRAS	68	119	75,0	
EEB ADERBAL RAMOS DA SILVA	ESTREITO	1050	1162	10,7	
EEM HENRIQUE VERAS	LAGOA DA CONCEICAO	103	103	0,0	Funciona no prédio de escola municipal
EEM JACO ANDERLE	VARGEM GRANDE	1358	1607	18,3	
EEB PROFº ANISIO TEIXEIRA	COSTEIRA	185	178	-3,8	Funciona no prédio da EEB Júlio da Costa Neves em 2014
EEB DR PAULO FONTES	SANTO ANTONIO DE LISBOA	98	134	36,7	Funciona no prédio de escola municipal
EEM ANTONIO PASCHOAL APOSTOLO	RIO VERMELHO	305	315	3,3	Funciona no prédio da EEB Muquem
EEM PREF ACACIO GARIBALDI SAO THIAGO	BARRA DA LAGOA	136	151	11,0	Funciona no prédio de escola municipal
EEM JOAO GONCALVES PINHEIRO	ESTÃO FUNCIONANDO NO RIO TAVARES NA EEM VER. OSCAR MANOEL DA C.	293	462	57,7	
EEM PRES CASTELO BRANCO		186	138	-25,8	

EEB Celso Ramos estava ativa em 2008 com 100 matrículas no EM.

Fontes: MEC/INEP/CENSO ESCOLAR SED-SC/SISGES/2014

- O fato da matrícula ter diminuído em determinadas escolas não significa, necessariamente, que não há demanda de ensino médio na região A adesão ao ensino médio inovador, por exemplo, poder ter diminuído a capacidade de oferta de algumas escolas, devido ao curso ser de tempo integral.
- Embora Florianópolis ofereça ensino médio em 25¹ escolas estaduais, sete delas só ofertam esta etapa de ensino apenas no período noturno, em 2014 (Escolas que estão em amarelo na tabela acima).
- A EEB Anísio Teixeira está funcionando no prédio da EEF Júlio da Costa Neves, desde Julho de 2014. De acordo com a escola, haverá oferta de ensino médio diurno em 2015.
- Há o risco do Estado não poder mais ofertar ensino médio em alguns prédios da prefeitura (investigar melhor a afirmação).

¹ A EEM JOAO GONCALVES PINHEIRO e a EEM PRES CASTELO BRANCO foram consideradas uma única escola, pois atuam no mesmo prédio que será denominado, futuramente, como EEM VER. OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO.

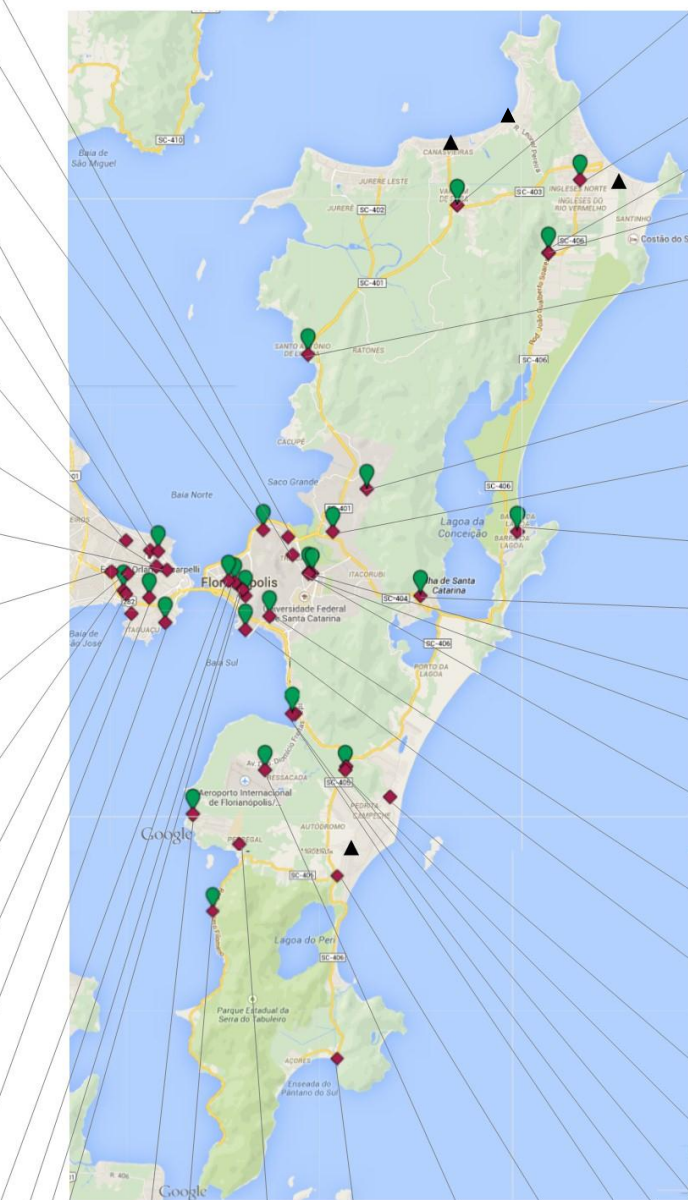


6. Distribuição das escolas estaduais no município de Florianópolis e proposições quanto a necessidade de expansão do ensino médio

LEGENDA:

- Escola estadual com ensino médio
- ◆ Reforma e ampliação – Pacto SC
- ★ Construção de escola nova de EM
- Necessidade de expansão do EM

ESC DA PENITENCIARIA EJA – 377 mat.
EEB HILDA TEODORO VIEIRA EF/AI – 186 mat. EF/AF – 187 mat.
EEB PADRE ANCHIETA EF/AI – 325 mat. EF/AF – 277 mat. EM – 203 mat.
EEB ADERBAL RAMOS DA SILVA EM – 1.162 mat.
EEB IRINEU BORNHAUSEN EF/AI – 240 mat. EF/AF – 378 mat.
EEB ROSA TORRES DE MIRANDA EF/AI – 225 mat. EF/AF – 174 mat.
EEB JORNALISTA JAIRO CALLADO EF/AI – 249 mat. EF/AF – 166 mat.
EEB JOSE BOITEUX EF/AI – 221 mat. EF/AF – 163 mat.
EEB AMERICA DUTRA MACHADO EF/AI – 320 mat. EF/AF – 119 mat.
EEB PERO VAZ DE CAMINHA EF/AI – 288 mat. EF/AF – 235 mat.
EEB PROF ANIBAL N. PIRES EF/AI – 25 mat. EF/AF – 67 mat. EM – 320 mat.
EEB EDITH GAMA RAMOS EF/AI – 278 mat. EF/AF – 235 mat.
EEB ROSINHA CAMPOS EF/AI – 122 mat. EF/AF – 76 mat.
EEB DAYSE WERNER SALLES EF/AI – 179 mat. EF/AF – 133 mat. EM – 119 mat.
EEB PRES ROOSEVELT EF/AI – 171 mat. EF/AF – 161 mat. EM – 156 mat.
EEB PROFº HENRIQUE STODIECK EF/AI – 22 mat. EF/AF – 170 mat. EM – 575 mat.
EEB LAURO MULLER EF/AI – 216 mat. EF/AF – 165 mat. EM – 111 mat.
CEDUP JORGE LACERDA EDUC. PROF. - 134 mat.
INSTITUTO EST. DE EDUCACAO EF/AI – 1.137 mat. EF/AF – 1.174 mat. EM – 2.010 mat.



EEM JACO ANDERLE EM – 1.607 mat.
EEB INTENDENTE J. FERNANDES EF/AI – 648 mat. EF/AF – 579 mat. EM – 219 mat.
EEM ANTONIO PASCHOAL APOSTOLO EM – 315 mat.
EEB DE MUQUEM EF/AI – 424 mat. EF/AF – 247 mat.
EEB DR PAULO FONTES EM – 134 mat.
EEB PROFª LAURA LIMA EF/AI – 256 mat. EF/AF – 227 mat. EM – 227 mat.
EEB LEONOR DE BARROS EF/AI – 172 mat. EF/AF – 156 mat. EM – 363 mat.
EEM PREF ACACIO GARIBALDI SAO THIAGO EM – 151 mat.
EEM HENRIQUE VERAS EM – 151 mat.
EEB FELICIANO NUNES PIRES EF/AF – 213 mat. EM – 231 mat.
CEI VIDA E MOVIMENTO Ed. Inf. – 89 mat.
EEB SIMAO JOSE HESS EF/AI – 186 mat. EF/AF – 298 mat. EM – 493 mat.
EEB GETULIO VARGAS EF/AI – 357 mat. EF/AF – 258 mat. EM – 256 mat.
EEB JUREMA CAVALLAZZI EF/AI – 154 mat. EF/AF – 126 mat. EM – 91 mat.
EEB JANUARIA T. DA ROCHA EF/AI – 81 mat.
EEB PORTO DO RIO TAVARES EF/AI – 223 mat. EF/AF – 215 mat.
EEM VER OSCAR M. DA C. *** EM – 600 mat.
EEB PROFº ANISIO TEIXEIRA EM – 178 mat.
EEF JULIO DA COSTA NEVES EF/AI – 134 mat. EF/AF – 109 mat.

EEF BALDICERO FILOMENO EF/AI – 134 mat.
EEB DOM J. DE B. CAMARA EF/AI – 94 mat. EF/AF – 208 mat. EM – 478 mat.

EEB ILDEFONSO LINHARES EF/AI – 180 mat. EF/AF – 251 mat. EM – 214 mat.
--

EEF GEN JOSE V. DA ROSA EF/AI – 130 mat.
--

EEB TENENTE ALMACHIO EF/AI – 398 mat. EF/AF – 363 mat. EM – 311 mat.

EEF SEVERO HONORATO DA COSTA EF/AI – 25 mat. EF/AF – 44 mat.

*** Atualmente a EEM Ver. Oscar M. da Conceição conta com, aproximadamente, 980 matrículas de EM.



Proposições:

Considerando o aumento da população nos bairros/distritos do Norte da Ilha, a distribuição das escolas públicas com oferta de ensino médio e o fato de algumas ofertarem esta etapa de ensino apenas no período noturno, sugere-se a expansão desta etapa de ensino, com certa urgência, nesta região.

A EEM Jacó Anderle tem possibilidade de ampliação, no entanto, já atende mais de 1.600 alunos de ensino médio. Por isso, considera-se plausível verificar a possibilidade de construir outra escola de ensino médio no Norte da Ilha, uma vez que os censos demográficos têm indicado crescimento significativo da população de 0 a 17 anos de idade nos distritos de São João do Rio Vermelho, Ingleses do Rio Vermelho, Canasvieiras e Cachoeira do Bom Jesus. Em 2010, nestes distritos, a população público alvo desta etapa de ensino era de 3.625 habitantes (faixa etária de 15 a 17 anos). Outra possibilidade seria a de repassar o ensino fundamental da EEB Intendente José Fernandes para a rede municipal.

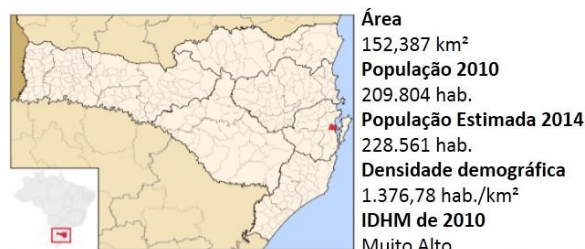
Embora a nova escola de ensino médio (EEM Ver Oscar Manoel da Conceição), no bairro Rio Tavares, pode atender a população do distrito de Campeche, é importante fazer um monitoramento para verificar se há a necessidade de ampliação desta escola, pois este distrito cresceu muito nos últimos anos. No censo demográfico de 2010, registrou 1.303 habitantes de 15 a 17 anos de idade.

Além disso, como possibilidade de expansão do EMI, reforça-se a necessidade de reforma e ampliação das escolas² destacadas em laranja no mapa acima, com verificação da possibilidade de municipalizar os anos iniciais do ensino fundamental daquelas que ofertam.

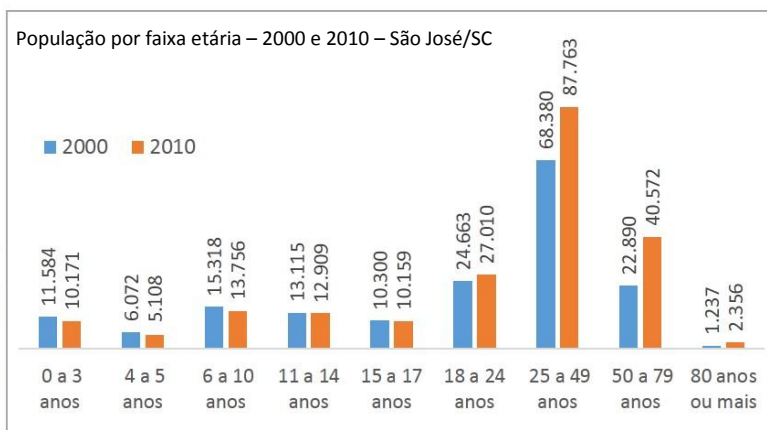
² Verificar com a DINE em que etapa está o processo de reforma e ampliação destas escolas.



1. Aspectos demográficos e indicadores socioeconômicos do município de São José-SC



	1991	2000	2010
IDHM	0,626	0,718	0,809
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher)	2,4	1,9	1,5
Expectativa de Vida ao Nascer (em anos)	72,14	75,09	77,81
Taxa de Envelhecimento (%)	3,4	4,2	5,9



Fonte: IBGE

De acordo com os censos demográficos de 2000 e 2010, em uma década, a população total do município de São José aumentou 20,9%. Contudo, esse aumento está na faixa etária de 18 anos ou mais, pois, houve diminuição populacional na faixa etária de 17 anos ou menos. Os bairros josefenses com maior aumento populacional foram:

BAIRRO	2000	2010	DIFERENÇA 2010-2000
Forquilhas	7.756	16.796	9.040
Serraria	19.498	25.828	6.330
Campinas	9.593	13.272	3.679
Areias	8.798	11.588	2.790
Potecas	3.124	5.724	2.600
Forquilha	11.791	13.803	2.012
Sertão do Maruim	3.078	4.529	1.451
Barreiros	18.342	19.638	1.296
			Fonte: IBGE

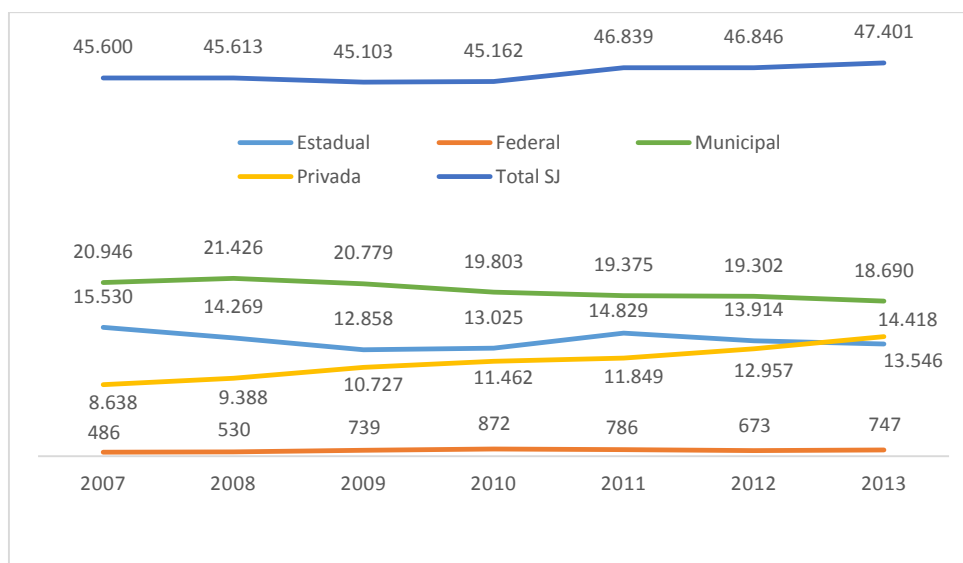
Segundo a Prefeitura de São José, a base de sustentação de sua economia está fundamentada no comércio, indústria e atividade de prestação de serviços, mantendo ainda a pesca artesanal, maricultura, produção de cerâmica utilitária e agropecuária como atividades geradoras de renda.

Produto Interno Bruto		
	2000	2011
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	R\$ 4.312.000,00	R\$ 8.450.000,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	R\$ 251.023.000,00	R\$ 974.246.000,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	R\$ 829.178.000,00	R\$ 3.535.236.000,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	R\$ 214.880.000,00	R\$ 720.279.000,00
PIB a preços correntes	R\$ 1.299.394.000,00	R\$ 5.238.211.000,00
PIB per capita a preços correntes		R\$ 24.640,32

Fonte: IBGE



2. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa



Fonte: MEC/INEP

Em 2013 houve aumento de 3,95% no total de matrículas na Educação Básica, em relação ao ano de 2007. O aumento mais expressivo foi na rede privada.




3. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa

Dep. Adm.	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio	Educ. Profissional C+S	EJA Ensino Fundamental	EJA Ensino Médio	Ed. Especial	Total Geral
Estadual			3.690	3.124	5.238		409	1.070	15	13.546
Federal					514	233				747
Municipal	2.081	3.249	5.995	5.288	89		833	1.155		18.690
Privada	486	853	3.730	3.007	2.560	2.529	299	869	85	14.418
Total SJ	2.567	4.102	13.415	11.419	8.401	2.762	1.541	3.094	100	47.401

Fonte: MEC/INEP

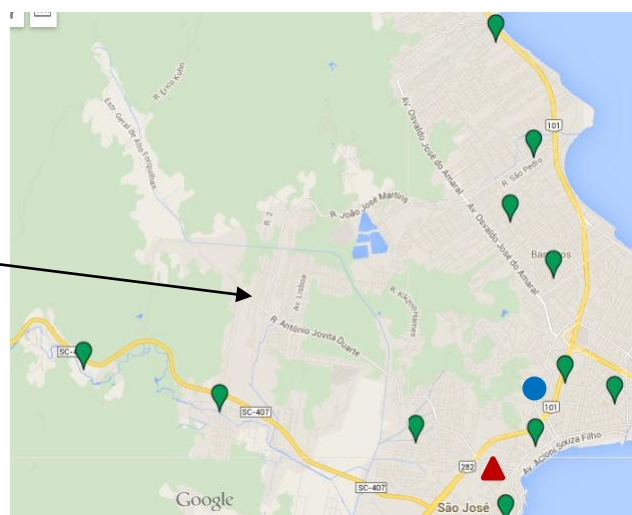
4. Escolas públicas com oferta de ensino médio

São José conta com 13 escolas públicas com oferta de ensino médio:

-  11 escolas estaduais
-  1 escola municipal
-  1 escola federal

No mapa é possível observar que nos bairros Potecas e Forquilhas não há escola pública com oferta de médio. Para cursar esta etapa de ensino, mais de 700 jovens que residem em Potecas e Forquilhas se deslocam para outros bairros (Fonte: MEC/INEP).

De acordo com o censo demográfico de 2010, nestes bairros residem 1.266 jovens na faixa etária de 15 a 17 anos.



Fontes: IBGE e MEC/INEP

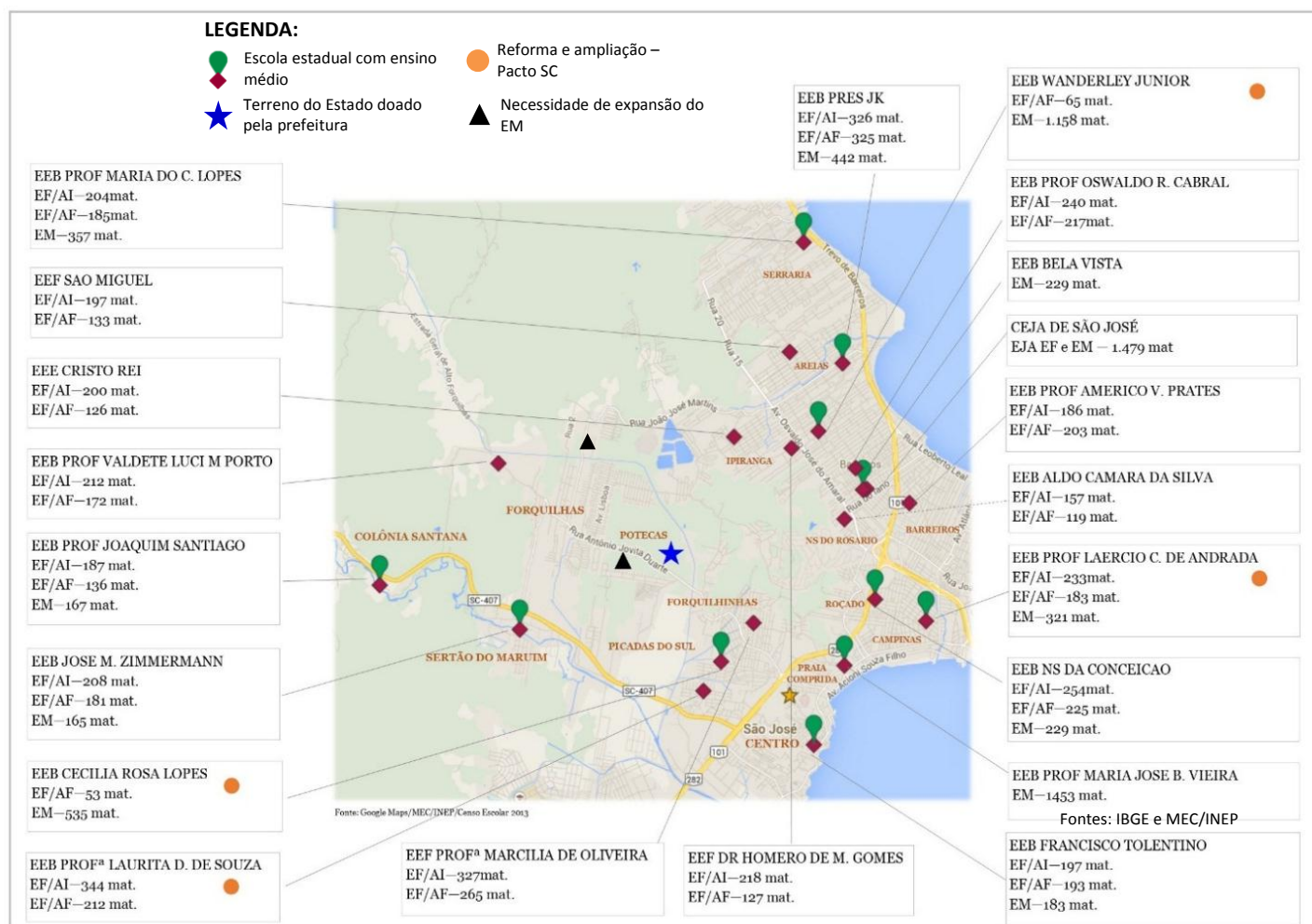


5. Variação da matrícula no ensino médio - comparativo de 2013 com 2008 – Rede Estadual

ESCOLA	BAIRRO	MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO			OBSERVAÇÕES
		2008	2013	VARIAÇÃO (%)	
EEB FRANCISCO TOLENTINO	CENTRO	130	183	40,8	
EEB JOSE MATIAS ZIMMERMANN	SERTAO DO MARUIM	77	165	114,3	EM só noturno
EEB PROF JOAQUIM SANTIAGO	COLONIA SANTANA	127	167	31,5	
EEB PROF MARIA JOSE BARBOSA VIEIRA	PRAIA COMPRIDA	1139	1453	27,6	
EEB NS DA CONCEICAO	ROCADO	158	229	44,9	
EEB WANDERLEY JUNIOR	IPIRANGA	1243	1158	-6,8	Oferta EMI
EEB PRES JUSCELINO KUBITSCHKEK	AREIAS	260	442	70,0	
EEB PROFª MARIA DO CARMO LOPES	SERRARIA	140	357	155,0	
EEB CECILIA ROSA LOPES	FORQUILHINHAS	673	535	-20,5	Oferta EMI
EEB BELA VISTA	BELA VISTA	278	228	-18,0	Oferta EMI
EEB PROFº LAERCIO C. DE ANDRADA	CAMPINAS	362	321	-11,3	Oferta EMI

O fato da matrícula ter diminuído em determinadas escolas não significa, necessariamente, que não há demanda de ensino médio na região. A adesão ao ensino médio inovador, por exemplo, poder ter diminuído sua capacidade de oferta de algumas escolas, devido ao curso ser de tempo integral.

6. Distribuição das escolas estaduais no município de São José e proposições quanto a necessidade de expansão do ensino médio



A partir do estudo realizado e das visitas in loco, reforça-se a necessidade de reforma e ampliação das escolas estaduais com oferta de ensino médio destacadas em laranja no mapa acima¹, uma vez que estas se

¹ Verificar com a DINE em que etapa está o processo de reforma e ampliação destas escolas.



localizam em bairros com aumento populacional, conforme o item 1 deste relatório. E sugere-se ampliação de vagas de ensino médio na EEB Prof. Maria do Carmo Lopes, no bairro Serraria (estudar a viabilidade de repassar o ensino fundamental-anos iniciais desta escola para a rede municipal).

Considerando o aumento populacional expressivo em Potecas e Forquilhas e o fato de que muitos jovens residentes nestes bairros estão fora da escola, sugere-se a possibilidade de construção de uma escola de ensino médio nesta localidade. Além disso, esta escola poderia atender também a população do bairro Real Parque.

Com a terminalidade da oferta do ensino fundamental na EEB Cecília Rosa Lopes, em 2015, será possível ampliar as vagas de ensino médio nesta escola. Porém, não será uma ampliação significativa, pois ela conta com um número bem reduzido de alunos nesta etapa de ensino, conforme observável no mapa acima.

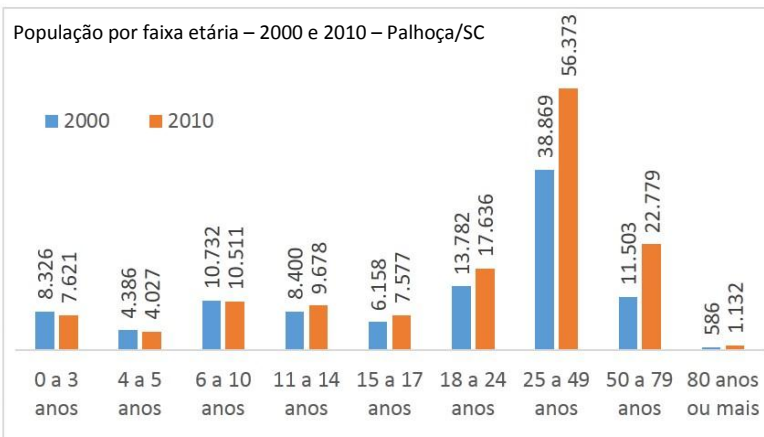


1. Aspectos demográficos e indicadores socioeconômicos do município de Palhoça-SC

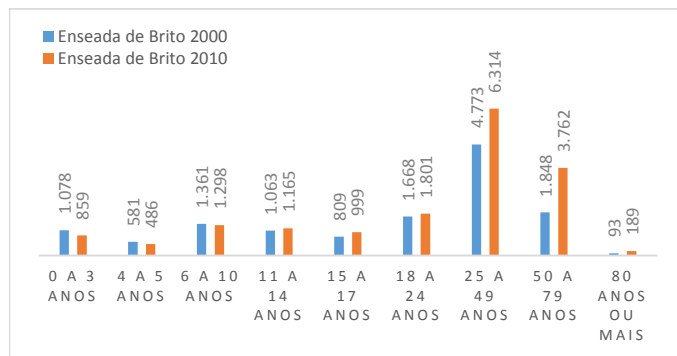
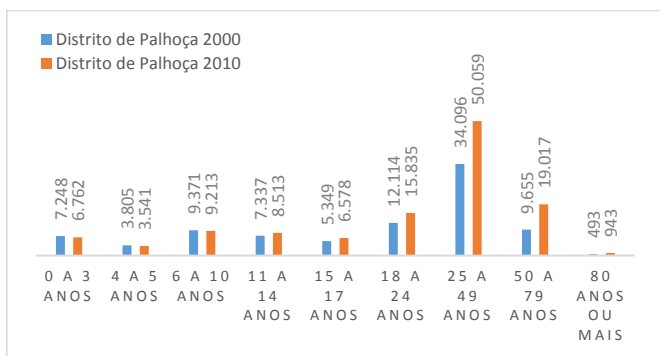


Área
395,133 km²
População 2010
137.334
População Estimada 2014
154.244
Densidade demográfica
347,56 hab./km²
IDHM de 2010
Alto

	1991	2000	2010
IDHM	0,541	0,656	0,757
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher)	3,0	2,7	2,0
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	71,50	76,09	76,55
Taxa de Envelhecimento (%)	3,31	3,60	4,85



Os dados dos censos demográficos de 2000 e 2010 mostram que, em uma década, a população total do município de Palhoça, aumentou em torno de 33%. Verifica-se esse crescimento na população de 11 anos ou mais, pois na faixa etária de 0 a 10 anos houve queda. Palhoça possui dois distritos:

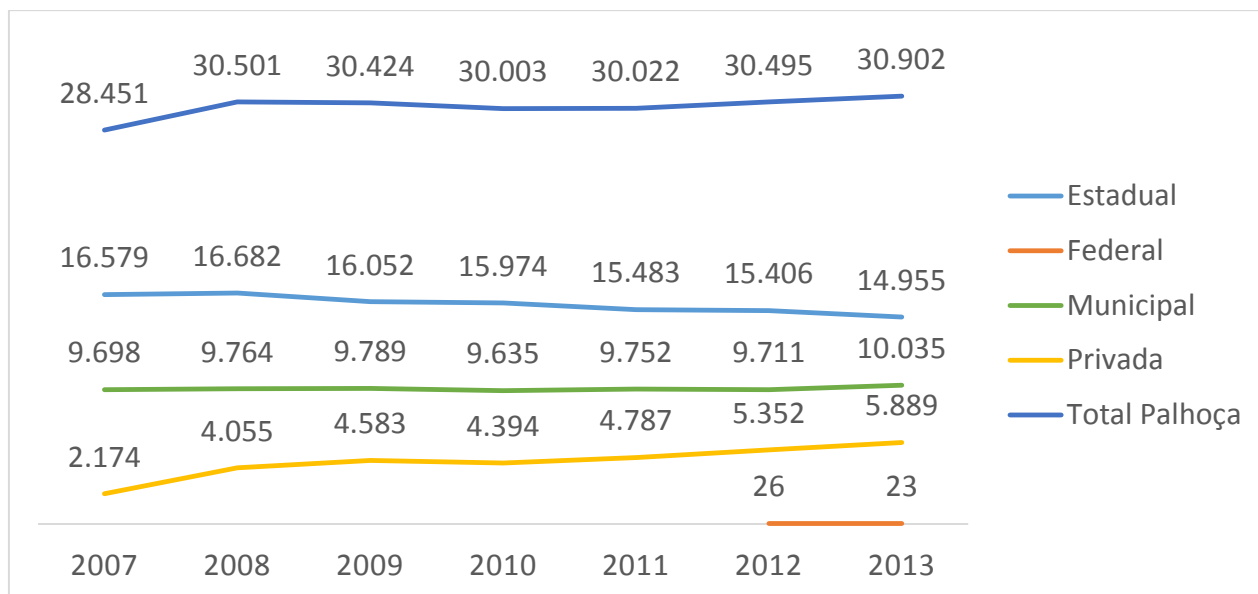


As indústrias e o centro comercial de Palhoça estão localizados na região norte. O bairro da Ponte do Imaruim destaca-se pelo comércio, enquanto o bairro Jardim Eldorado destaca-se pelas indústrias. No sul de Palhoça, a economia baseia-se na pesca e no turismo.

Produto Interno Bruto		
	2000	2011
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	R\$ 12.832.000,00	R\$ 37.880.000,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	R\$ 100.026.000,00	R\$ 593.556.000,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	R\$ 256.020.000,00	R\$ 1.614.316.000,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	R\$ 26.794.000,00	R\$ 319.958.000,00
PIB a preços correntes	R\$ 395.672.000,00	R\$ 2.565.710.000,00
PIB per capita a preços correntes		R\$ 18.327,81



2. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa




De acordo com o Censo Escolar, no comparativo de 2013 com 2007, a matrícula total na educação básica do município de Palhoça aumentou de 8,6%. Contudo, na rede estadual houve diminuição de 9,8% no total das matrículas. Na rede privada houve aumento significativo de 170,9%.

3. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa

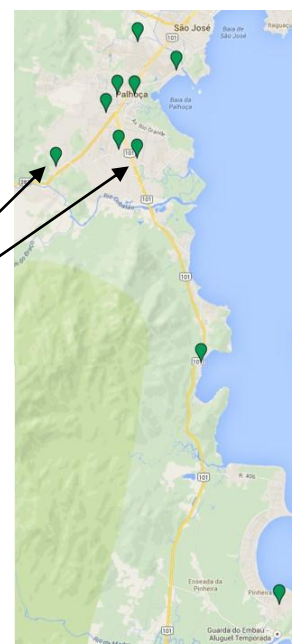
DEP ADM	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio	Educ. Prof. Conc.	Educ. Prof. Subs.	EJA Ensino Fund.	EJA Ensino Médio	Total Geral
Estadual			5.213	4.934	4.784			11	13	14.955
Federal							23			23
Municipal	1.489	1.634	4.186	2.412				314		10.035
Privada	1.003	1.280	1.667	1.212	657	70				5.889
Total	2.492	2.914	11.066	8.558	5.441	70	23	325	13	30.902

4. Escolas públicas com oferta de ensino médio

Palhoça conta com 10 escolas públicas com oferta de ensino médio:

 10 escolas estaduais

Das dez escolas estaduais com oferta de ensino médio, duas o fazem somente o período noturno (EEB Prof^a Nicolina Tancredo e EEB Prof^a Maria do Carmo de Souza).

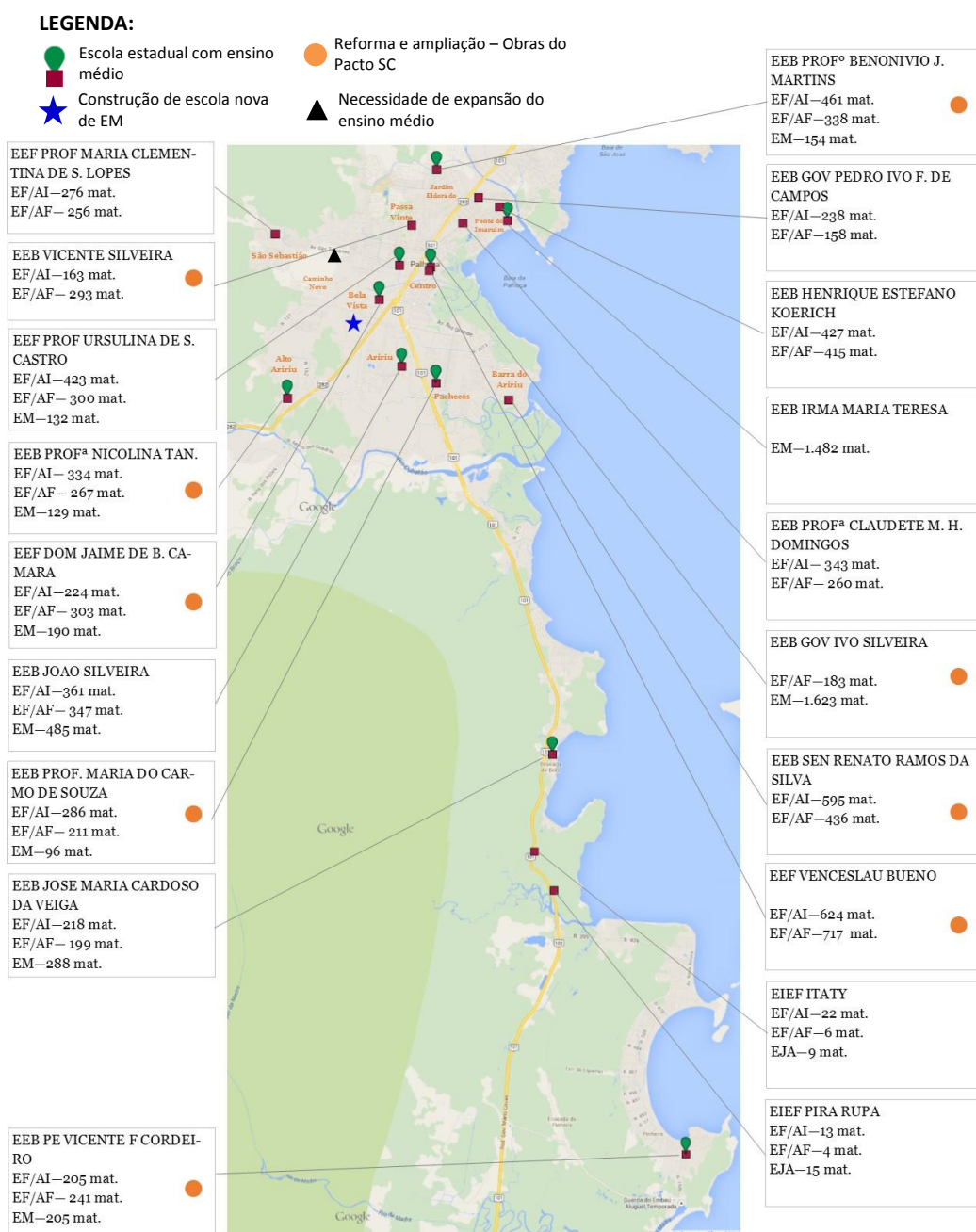




5. Variação da matrícula no ensino médio - comparativo de 2013 com 2008 – Rede Estadual

ESCOLA	BAIRRO	MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO			OBSERVAÇÕES
		2008	2013	VARIAÇÃO (%)	
EEF PROF URSULINA DE S. CASTRO	CAMINHO NOVO		132		
EEB PROFº BENONIVIO JOAO MARTINS	BREJARU	159	154	-3,1	
EEB JOAO SILVEIRA	ARIRIU	273	485	77,7	
EEF DOM JAIME DE BARROS CAMARA	BELA VISTA	132	190	43,9	
EEB PROFª NICOLINA TANCREDO	ALTO ARIRIU	107	129	20,6	EM só noturno
EEB PE VICENTE F CORDEIRO	PINHEIRA	205	205	0,0	
EEB PROFª MARIA DO CARMO DE S.	PACHECOS	150	96	-36,0	EM só noturno
EEB GOV IVO SILVEIRA	CENTRO	1606	1623	1,1	
EEB IRMA MARIA TERESA	PONTE DO IMARUIM	1345	1482	10,2	
EEB JOSE MARIA CARDOSO DA VEIGA	ENSEADA DE BRITO	191	288	50,8	Oferta EMI

6. Proposições quanto a necessidade de expansão do ensino médio





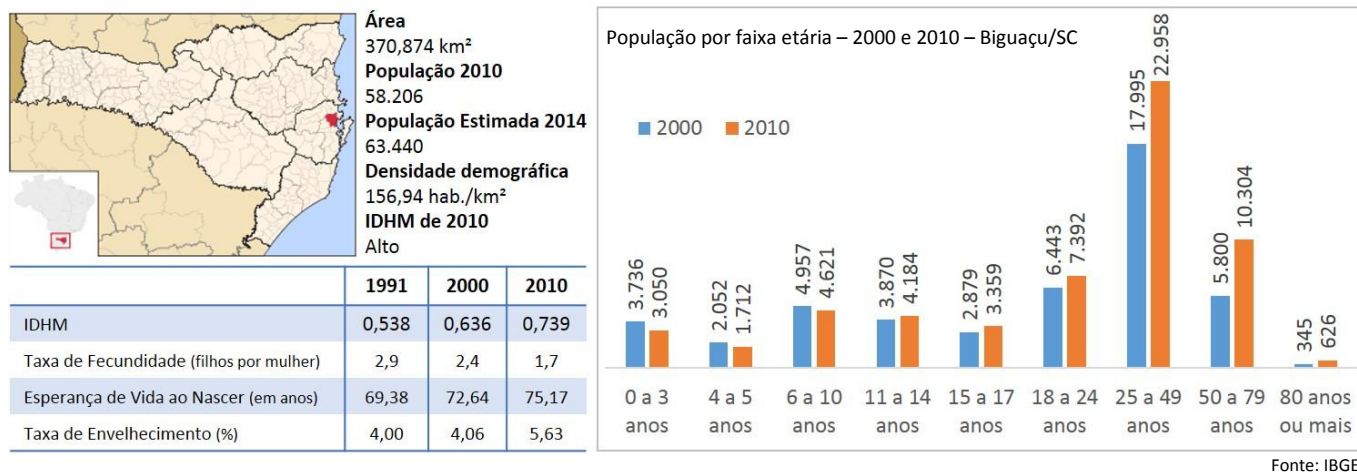
Proposições:

A partir do estudo realizado e das visitas in loco, sugere-se expandir a oferta de ensino médio no período diurno nas EEB Profª Nicolina Tancredo (aumento de 20% no total de matrículas nos últimos anos). Além disso, reforça-se a necessidade da construção da escola nova de ensino médio destacada em azul no mapa acima, para atender, juntamente com a EEF Dom Jaime de Barros Câmara, a população dos bairros São Sebastião, Caminho Novo e Bela Vista.

Além disso, observa-se crescimento significativo da matrícula no EM nas escolas EEB Joao Silveira e EEB Jose Maria Cardoso da Veiga, no comparativo de 2008 com 2013, por isso, sugere-se verificar a possibilidade de transferência das matrículas dos anos iniciais do ensino fundamental para rede municipal.



1. Aspectos demográficos e indicadores socioeconômicos do município de Biguaçu-SC



Os dados dos censos demográficos de 2000 e 2010 mostram que, em uma década, a população total do município de Biguaçu, aumentou cerca de 21%. Verifica-se esse crescimento na população de 11 anos ou mais, pois na faixa etária de 0 a 10 anos houve queda. Biguaçu possui três distritos:

DISTRITO	2000	2010	DIFERENÇA
Biguaçu	43.318	52.280	8.962
Guaporanga	3.957	5.041	1.084
Sorocaba do Sul	802	885	83
Total	48.077	58.206	10.129

Fonte: IBGE

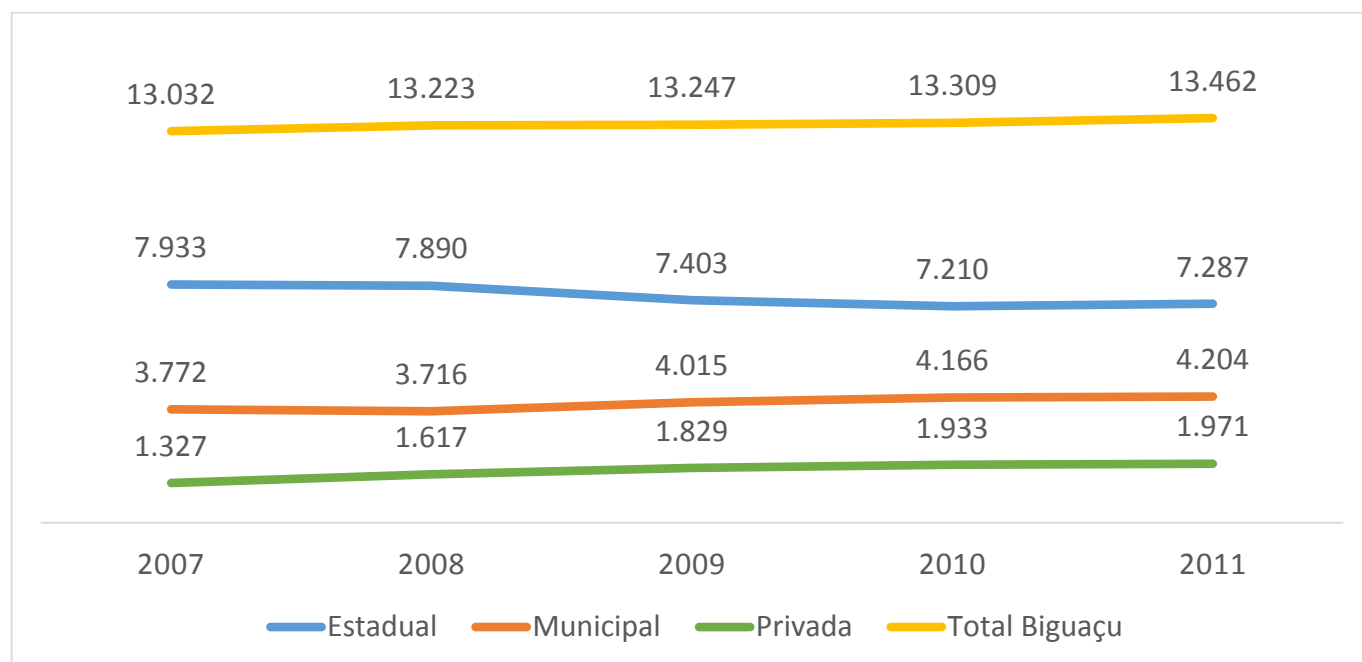
Até a década de 1970, a economia de Biguaçu dependia principalmente da agricultura, pecuária e pesca. Atualmente, a indústria responde pela maior parte dos empregos gerados no município, junto com um comércio em expansão. O município dispõe de boas áreas para instalação de plantas industriais e conta com acesso ao gás natural, pois possui uma distribuidora da Petrobrás. (Fonte: Wikipédia)

Produto Interno Bruto		
	2000	2011
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	R\$ 18.417.000,00	R\$ 35.048.000,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	R\$ 88.925.000,00	R\$ 317.268.000,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	R\$ 291.399.000,00	R\$ 1.019.985.000,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	R\$ 54.310.000,00	R\$ 199.913.000,00
PIB a preços correntes	R\$ 453.051.000,00	R\$ 1.572.214.000,00
PIB per capita a preços correntes		R\$ 26.654,92

Fonte: IBGE



2. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa



Fonte: MEC/INEP

De acordo com o Censo Escolar, no comparativo de 2013 com 2007, a matrícula total na Educação Básica do município de Biguaçu aumentou de 1,5%. Contudo, na rede estadual houve diminuição de 12,6% no total de matrículas. Na rede privada houve aumento significativo de 68,3%.

3. Matrícula na Educação Básica por dependência administrativa

DEP ADM	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio	EJA Ensino Fundamental	EJA Ensino Médio	Total Geral
Estadual			2.662	2.316	1.948	10		6.936
Municipal	554	1.117	1.203	989		268		4.131
Privada	180	286	588	524	333	35	89	2.035
Total Biguaçu	734	1.403	4.453	3.829	2.281	313	89	13.102

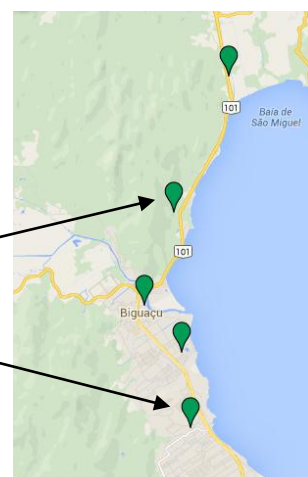
Fonte: MEC/INEP

4. Escolas públicas com oferta de ensino médio

Biguaçu conta com 5 escolas públicas com oferta de ensino médio:

 5 escolas estaduais

No mapa é possível observar que há, apenas, duas escolas com oferta de ensino médio do lado esquerdo da BR 101 (sentido Biguaçu): a EEB Prof. Tania Mara E. S. Locks e a EIEB Whera Tupa Poty Dja. Sendo que uma delas é escola indígena (EIEB Whera Tupa Poty Dja).





5. Variação da matrícula no ensino médio - comparativo de 2013 com 2008 – Rede Estadual

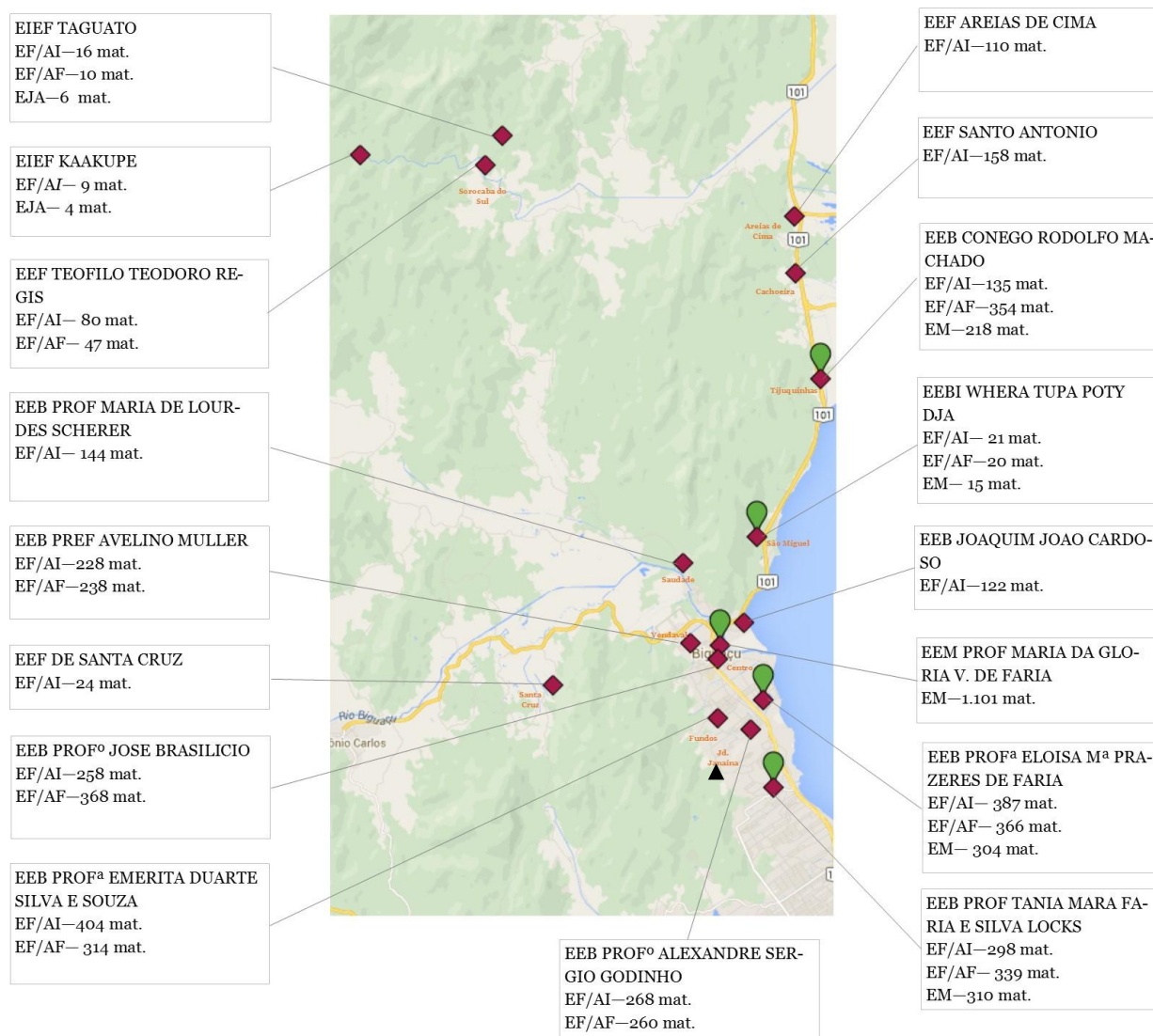
ESCOLA	BAIRRO	MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO			OBSERVAÇÕES
		2008	2013	VARIAÇÃO (%)	
EEB PROF TANIA MARA F E SILVA LOCKS	JD MARCOS ANTONIO	401	310	-22,7	
EEM PROF. MARIA DA GLORIA V.DE FARIA	CENTRO	1109	1101	-0,7	Oferta EMI
EEB CONEGO RODOLFO MACHADO	TIJUQUINHAS	185	218	17,8	
EEBI WHERA TUPA POTY DJA	SAO MIGUEL		15		Escola Indígena
EEB PROFª ELOISA Mª PRAZERES DE FARIA	RIO CAVEIRAS	229	304	32,8	

Fonte: MEC/INEP

6. Distribuição das escolas estaduais no município de Biguaçu e proposições quanto a necessidade de expansão do ensino médio

LEGENDA:

- Escola estadual com ensino médio
- Reforma e ampliação – Pacto SC
- ◆ Construção de escola nova
- ▲ Necessidade de expansão do EM



A partir do estudo realizado e das visitas in loco, sugere-se ampliar a oferta de ensino médio do lado oposto da maioria das escolas com oferta de ensino médio (lado esquerdo da BR 101 - sentido Biguaçu). A Prefeito Municipal de Biguaçu, por meio do Ofício nº 432/2013/GAB/PMB, encaminhou Indicação nº 693/2013 que solicita a implantação do ensino médio na EEB Profª Emérita Duarte Silva e Souza, no bairro Fundos. Estudar a possibilidade de construção de escola nova.



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado da Educação